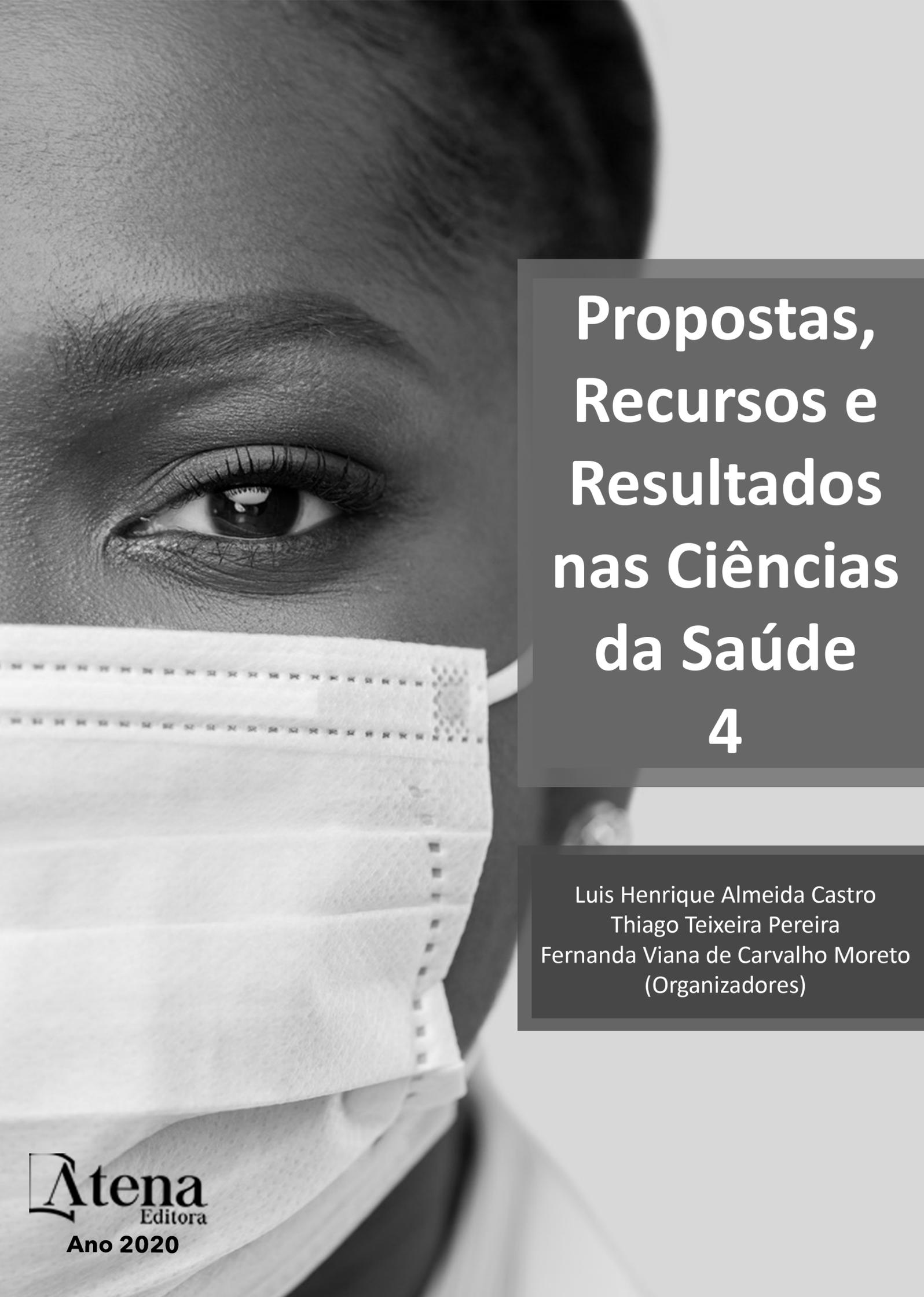


Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde

4

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)



Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde

4

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|--|
| P965 | <p>Propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde 4 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Fernanda Viana de Carvalho Moreto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-133-6 DOI 10.22533/at.ed.336202406</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Castro, Luis Almeida. II. Pereira, Thiago Teixeira. III. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p> |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Segundo Bachelard, “um discurso sobre o método científico será sempre um discurso de circunstância, não descreverá uma constituição definitiva do espírito científico”; considerando a amplitude dessa temática, uma obra que almeje lançar foco em propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde, naturalmente terá como desafio a caracterização de sua abordagem metodológica. Neste sentido, este e-Book foi organizado de modo a apresentar ao leitor 171 artigos seriados justamente por este elo comum que une, na ciência, a proposta (objetivo), o recurso (viabilidade) e o resultado (evidência): o método de pesquisa per si.

Dos seus nove volumes, os dois primeiros são dedicados aos relatos de caso, relatos de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Já no intuito de apresentar e estimular o diálogo crítico construtivo, tal qual o conhecimento dos recursos teóricos disponíveis frente aos mais variados cenários em saúde, os volumes três, quatro e cinco exploram estudos de revisão da literatura que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas no intuito de delimitar condutas para a prática clínica.

Por fim, os volumes de seis a nove compreendem os resultados quali e quantitativos das mais diversas metodologias de intervenção em saúde: estudos comparativos, ensaios clínicos e pré-clínicos, além de ações em políticas públicas na área de saúde coletiva.

Com a intelecção dos tópicos tratados nessa obra, espera-se – tanto quanto possível – contribuir no processo de ampliação, fundamentação e fomento da discussão e reflexão científica na interface entre propostas, recursos e resultados nas Ciências da Saúde.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Fernanda Viana de Carvalho Moreto

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| DEFICIÊNCIA DE G-6-PD E ANEMIA HEMOLÍTICA | |
| Antônio Mateus Henrique Nunes | |
| Carolina Maria Leal Rosas | |
| Ana Luiza Tavares Menezes | |
| Caio de Azevedo Pessanha | |
| Mateus Oliveira Glória | |
| Ana Carolina Leite Ribeiro | |
| Camila Henrique Nunes | |
| DOI 10.22533/at.ed.3362024061 | |
| CAPÍTULO 2 | 10 |
| DIVERTÍCULO GÁSTRICO – REVISÃO DE LITERATURA | |
| Julia Posses Gentil | |
| Heloísa Avanzo Gomes | |
| Gabriel Piffer Galhiane | |
| Vinicius Magalhães Rodrigues Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.3362024062 | |
| CAPÍTULO 3 | 16 |
| DROGADIÇÃO E VACINA: SUA RELAÇÃO COM A ALTA PREVALÊNCIA DAS HEPATITES B E C NAS REGIÕES DO PAÍS | |
| Lívia Maria Della Porto Cosac | |
| Daniella Nakano Sobral | |
| Lívia Gomes Costa | |
| DOI 10.22533/at.ed.3362024063 | |
| CAPÍTULO 4 | 26 |
| EFEITOS DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL NA EVOLUÇÃO CLÍNICA E NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL | |
| Izabel Catarina Costa Menezes | |
| Raquel Alves Ferreira | |
| Lorena Lopes Brito | |
| Tayane Carneiro Cruz | |
| Juliana Sales Feitosa | |
| Samuel Moura Araújo | |
| Douglas Regis Rodrigues Da Silva | |
| Maria Rosimar Teixeira Matos | |
| DOI 10.22533/at.ed.3362024064 | |
| CAPÍTULO 5 | 31 |
| EFEITOS DE INTERVENÇÕES MULTIPROFISSIONAIS SOBRE A IMAGEM CORPORAL DE CRIANÇAS COM SOBREPESO OU OBESIDADE: REVISÃO SISTEMÁTICA | |
| Sebastião Lobo | |
| Silvana Carolina Fürstenau | |
| Isabela Almeida Ramos | |
| Carmen Silvia Grubert Campbell | |
| DOI 10.22533/at.ed.3362024065 | |

CAPÍTULO 6 39

ESTRESSE OXIDATIVO E SUA INTERFACE NA FISIOPATOLOGIA DE DOENÇAS

Vânia Brazão
Andressa Duarte
Rafaela Pravato Colato
Pedro Alexandre Sampaio
Amanda Goulart
Angelita Maria Stabile
Rafael Menezes da Costa
Gabriel Tavares do Vale
José Clóvis do Prado Júnior

DOI 10.22533/at.ed.3362024066

CAPÍTULO 7 52

EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Rafael Silvério de Moraes
Magali Aparecida Alves de Moraes
Elza de Fátima Ribeiro Higa

DOI 10.22533/at.ed.3362024067

CAPÍTULO 8 67

FATORES DE RISCO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Ana Luiza Ramos Oliveira
Fabiana Simão Michelini
Francisco Cândido Spada
Karine Garcia Pires
Leonardo de Oliveira Costa
Samuel Bastos Corrêa de Figueiredo
Adriana dos Passos Lemos

DOI 10.22533/at.ed.3362024068

CAPÍTULO 9 79

GEMELARIDADE E A SÍNDROME DA TRANSFUSÃO FETO-FETAL

Raysa Nametala Finamore Raposo
Caio Paranhos Cordeiro
Vitória Vianna Ferreira
Julia Igreja Stefanon
Gabriel Souza dos Santos
Monique Marques Lopes
Ana Paula Vieira dos Santos Esteves

DOI 10.22533/at.ed.3362024069

CAPÍTULO 10 87

HIPOTIROIDISMO FELINO – REVISÃO DE LITERATURA

Kathleen Vitória Marques Silva Resende
Joana D’Arc Oliveira Nascimento
Bárbara Ohara Ferreira Cortez
Valmara Fontes de Sousa Mauriz
João Gabriel Melo Rodrigues
Deborah Nunes Pires Ferreira
Nathália Castelo Branco Barros

DOI 10.22533/at.ed.33620240610

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 11 | 90 |
| HISTÓRIA RECENTE DO USO DAS TELAS EM HERNIORRAFIAS INGUINAIS POR REPARO ANTERIOR: REVISÃO | |
| Fernanda Magni Cadamuro Raphael Cruz Buzatto Ramos Marcus Vinicius Vieira da Silveira Vinicius Magalhaes Rodrigues Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.33620240611 | |
| CAPÍTULO 12 | 94 |
| IMPLICAÇÕES DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA TRANSFORMAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM EM ENFERMAGEM | |
| Magda Guimarães de Araujo Faria Donizete Vago Daher Irma da Silva Brito Fabiana Ferreira Koopmans Eliane Augusta da Silveira Hermes Candido de Paula Juliane de Macedo Antunes Carine Silvestrini Sena Lima da Silva Andressa Ambrosino Pinto Maria Fernanda Muniz Ferrari | |
| DOI 10.22533/at.ed.33620240612 | |
| CAPÍTULO 13 | 106 |
| IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NO AMBIENTE HOSPITALAR | |
| Beatriz de Pinho Vilar Samara Haddad Simões Machado | |
| DOI 10.22533/at.ed.33620240613 | |
| CAPÍTULO 14 | 112 |
| INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO ASSOCIADA AO NÚMERO DE AMOSTRA DE UROCULTURA | |
| José Carlos Laurenti Arroyo | |
| DOI 10.22533/at.ed.33620240614 | |
| CAPÍTULO 15 | 122 |
| INFLUÊNCIAS DA ESPIRITUALIDADE NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA | |
| Talita Vieira Leal Gláucia Pereira da Silva Kyra Vianna Alóchio | |
| DOI 10.22533/at.ed.33620240615 | |
| CAPÍTULO 16 | 134 |
| INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA E SUA CORRELAÇÃO COM INFECÇÕES | |
| Lennara Pereira Mota Antônio Lucas Farias da Silva Bruna Carolynne Tôrres Müller Ellen Karine Rodrigues Batista Anny Karoline Rodrigues Batista Maria Divina dos Santos Borges Farias Pammela Cristhynne Tôrres Müller Valéria de Sousa Alvino Gabriel Malta Coimbra Alan Oliveira Pereira | |

Paulo Henrique Alves Figueira
Naine dos Santos Linhares
Sufia de Jesus Costa
Leymara de Oliveira Meneses
Joice Mara Ferreira dos Santos
Danyella Azevedo Lustosa
Thais Rocha Silva

DOI 10.22533/at.ed.33620240616

CAPÍTULO 17 142

INTEGRALIDADE E SUA APLICAÇÃO POR PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA:
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ana Carolinna Correia Sales
Dara Cesario Oliveira
Patrícia Freire de Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.33620240617

CAPÍTULO 18 150

INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS DA TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA NA CICATRIZAÇÃO DE
FERIDAS ASSOCIADAS À MATRIZ DÉRMICA SINTÉTICA

José Ribeiro dos Santos
José Andys Oliveria Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.33620240618

CAPÍTULO 19 160

LESÃO RENAL AGUDA EM HOSPITAL TERCIÁRIO DE TRAUMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

João Martins Rodrigues Neto
Paula Frassinetti Castelo Branco Camurça Fernandes
Marcelo Feitosa Verissimo
Allysson Wosley de Sousa Lima

DOI 10.22533/at.ed.33620240619

CAPÍTULO 20 169

MÃES COM DEFICIÊNCIA VISUAL E AMAMENTAÇÃO: ANÁLISE DE LITERATURA

Ana Raquel Bezerra Saraiva Tavares
Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva
Camila Almeida Leandro
Lidiane do Nascimento Rodrigues
Aliniana da Silva Santos
Priscila Pereira de Souza Gomes
Edna Maria Camelo Chaves

DOI 10.22533/at.ed.33620240620

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 181

ÍNDICE REMISSIVO 183

EFEITOS DE INTERVENÇÕES MULTIPROFISSIONAIS SOBRE A IMAGEM CORPORAL DE CRIANÇAS COM SOBREPESO OU OBESIDADE: REVISÃO SISTEMÁTICA

Data de aceite: 01/06/2020

Sebastião Lobo

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Católica de Brasília, Brasil;

E:mail: silvanafurstenau@gmail.com

Silvana Carolina Fürstenau

Aluno de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Católica de Brasília, Brasil

Isabela Almeida Ramos

Aluno de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Católica de Brasília, Brasil

Carmen Silvia Grubert Campbell

Aluno de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Católica de Brasília, Brasil

RESUMO: Esta revisão buscou responder quais os efeitos de intervenções multidisciplinares sobre a imagem corporal de crianças com sobrepeso ou obesidade. Para tal, foram realizadas buscas em três bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde - BVS, PUBMED e SCIELO. Foram considerados os seguintes descritores em língua inglesa: *BODY IMAGE*, *CHILDREN*, *OBESITY*, *INTERDISCIPLINARY*. Para a análise dos estudos, foram identificados

os artigos que atendessem aos seguintes critérios de inclusão: a) A amostra composta por crianças em situação de sobrepeso ou obesidade; b) Foram excluídos artigos de revisão; c) Não houve restrições quanto ao idioma das publicações; d) Foram incluídas publicações até dezembro de 2019; e) Optou-se por não incluir teses, dissertações, monografias e capítulos de livros. Esse trabalho foi realizado por dois revisores independentes, de modo a evitar o risco de produção de uma revisão enviesada. Os resultados encontrados indicam que uma multiplicidade de fatores está associada à insatisfação com a imagem corporal por parte de crianças com sobrepeso ou obesidade. As evidências aqui encontradas sugerem que intervenções multidisciplinares afetam positivamente a percepção dessas crianças sobre a sua imagem corporal, sendo, portanto, essenciais para o combate à obesidade e ao sobrepeso infantis.

PALAVRAS-CHAVE: Imagem corporal; crianças; obesidade.

ABSTRACT: This review sought to answer what are the effects of multidisciplinary interventions on the body image of children with overweight or obesity. To this end, searches were conducted in three databases: Virtual Health Library - VHL,

PUBMED and SCIELO. The following descriptors in English were considered: BODY IMAGE, CHILDREN, OBESITY, INTERDISCIPLINARY. For the analysis of the studies, articles that met the following inclusion criteria were identified: a) The sample composed of overweight or obese children; b) Review articles were excluded; c) There were no restrictions on the language of the publications; d) Publications until December 2019 were included; e) It was decided not to include theses, dissertations, monographs and book chapters. This work was carried out by two independent reviewers, in order to avoid the risk of producing a biased review. The results found indicate that a multiplicity of factors are associated with dissatisfaction with body image on the part of children with overweight or obesity. The evidence found here suggests that multidisciplinary interventions positively affect the perception of these children about their body image, therefore being essential to combat childhood obesity and overweight.

KEYWORDS: Body image; children; obesity.

1 | INTRODUÇÃO

A obesidade infantil emergiu como um importante problema de saúde pública mundial (OGDEN et al., 2014), chegando a atingir 13,7 milhões de crianças nos Estados Unidos (NCCOR, 2019). Doenças como diabetes tipo II, hipertensão arterial, esteatose hepática, apneia obstrutiva do sono e dislipidemias, antes consideradas apenas comorbidades adultas, se tornam cada vez mais prevalentes em crianças e adolescentes (NCCOR, 2018). A alteração do estilo de vida dessas crianças, aliada ao estímulo à percepção de si mesmas com precisão, são excelentes estratégias para prevenir o surgimento dessas doenças (ZELLER, INGERSKI e WILSON, 2010).

Um estudo avaliou a percepção corporal de 123 crianças, entre 8 e 11 anos, com excesso de peso e observou que a autoimagem era bastante imprecisa e diferente da imagem real (FIGUEROA et al., 2015). A real percepção da autoimagem pela criança é muito importante, pois existe uma alta correlação negativa entre o peso ideal percebido e sintomas depressivos (GRAY et al., 2012).

A obesidade na infância tem adquirido muita significância na área da saúde, especialmente devido aos impactos sociais, físicos e psicológicos gerados na crianças (GORAYEB, LIBERATORE e DOMINGOS, 2005), com uma maior ênfase aos quadros depressivos e de ansiedade relacionados a esta patologia.

Uma pesquisa social em saúde, realizada com crianças e adolescentes de Quebec, avaliou a probabilidade de jovens expostos à convivência com os pais ou colegas com excesso de peso em subestimar o seu peso. Os autores verificaram que os jovens que tinham famílias com sobrepeso tinham uma alta probabilidade de serem obesos, além de uma baixa percepção de seu peso real (MAXIMOVA et al., 2018). No entanto, sabe-se que a percepção de peso dos pais influencia diretamente na percepção das crianças e que a percepção dos pais está altamente relacionada ao seu grau de educação (FIGUEROA et

al., 2015).

Alguns instrumentos são utilizados para avaliar essa autoimagem e vêm auxiliando vários pesquisadores a entenderem a verdadeira percepção das crianças (PETERSON; ELLENBERG; CROSSAN, 2003), porém os métodos mais confiáveis exigem muito tempo, dinheiro e trabalho (THOMPSON, 1988).

A avaliação da autoimagem na infância é muito importante para o controle da obesidade infantil uma vez que, crianças com uma melhor percepção da sua autoimagem possuem mais facilidade em aceitar programas de intervenção (ZELLER, INGERSKI e WILSON, 2010). Neste sentido, de acordo com Chen et al. (2014), é necessário que as crianças, ao participarem da intervenção, saibam interpretar adequadamente seu status real de peso, já que isso poderá proporcionar uma melhor percepção corporal e aumentar no engajamento para a perda de peso desde cedo (CHEN et al., 2014). No entanto, não se pode deixar de considerar que as intervenções no estilo de vida baseadas na família, incluindo modificações na dieta e aumento da atividade física, também são fundamentais para o combate da obesidade infantil (FIGUEROA et al., 2015).

Frente ao exposto, o objetivo desta revisão foi avaliar os efeitos de intervenções multidisciplinares sobre a imagem corporal de crianças com sobrepeso ou obesidade.

2 | MÉTODOS

A pesquisa iniciou-se com a finalidade de responder ao seguinte questionamento: Quais são os efeitos de uma intervenção multidisciplinar sobre a imagem corporal de crianças com sobrepeso ou obesidade?

A revisão sistemática foi realizada a partir da busca por artigos originais. A busca foi feita em bases de dados eletrônicas (Biblioteca Virtual em Saúde - BVS, PUBMED e SCIELO). O levantamento bibliográfico foi feito nos meses de novembro e dezembro de 2019. As referências que preencheram os critérios de inclusão e exclusão foram avaliadas independentemente do período de publicação.

A seleção dos descritores utilizados no processo de avaliação foi efetuada mediante consulta ao Medical Subject Headings (MeSH). Foram considerados os seguintes descritores em língua inglesa: *BODY IMAGE*, *CHILDREN*, *OBESITY*. Como estratégia de busca aplicada para a combinação dos descritores e termos utilizados para o rastreamento das publicações, utilizou-se apenas o termo “AND”.

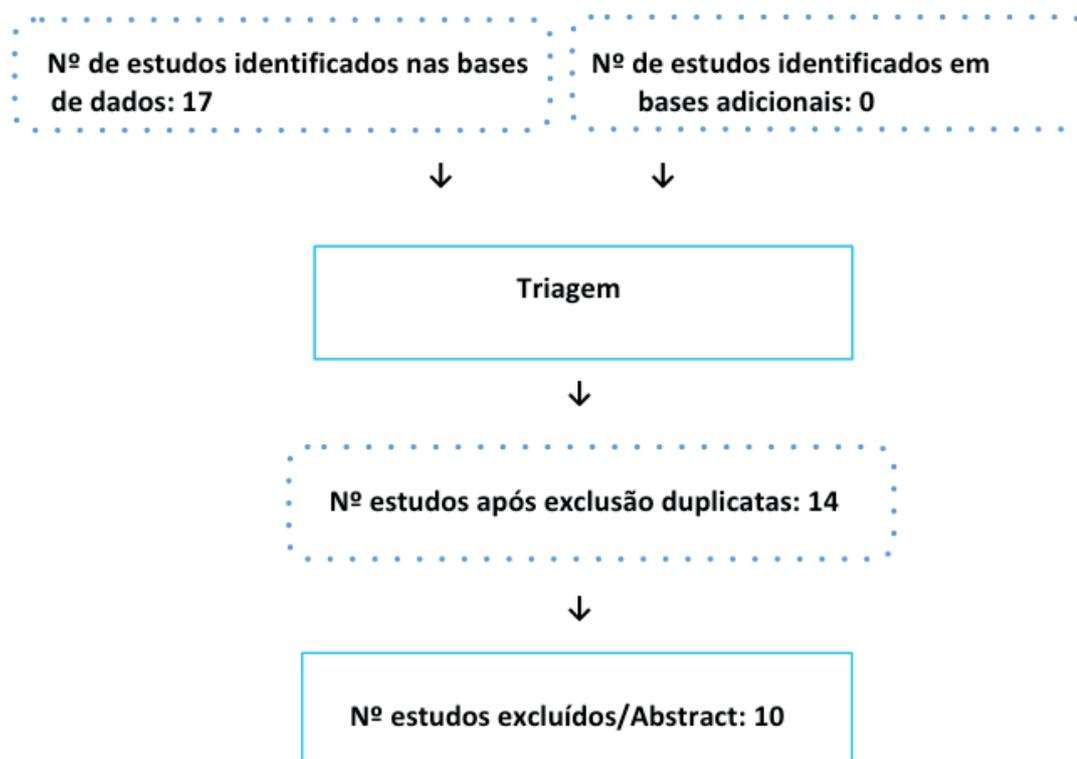
Por meio desse procedimento de busca, foram encontradas inicialmente 17 publicações. Em seguida, exportou-se os artigos das bases de dados para o programa EndNote versão 8.1, no qual foi feita a exclusão das duplicatas, restando, após isso, 14 estudos. Após uma leitura detalhada do título e resumo das 14 publicações restantes, foram excluídas 10, pois não atenderam aos critérios de inclusão, sobrando, portanto, 4

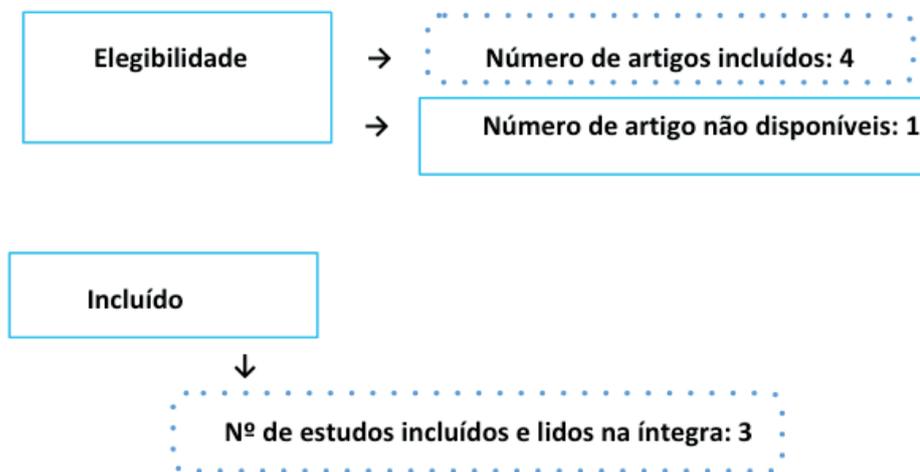
artigos. Foram selecionadas 4 publicações para análise, sendo que 1 artigo foi excluído, pois não estava disponível para a leitura.

Para a análise dos estudos, foram identificados os artigos que atendessem aos seguintes critérios de inclusão: a) A amostra foi composta de crianças com sobrepeso ou obesidade; b) Foram excluídos artigos de revisão; c) Não houve restrições quanto ao idioma das publicações; d) Foram incluídas publicações até dezembro de 2019; e) Optou-se por não incluir teses, dissertações, monografias e capítulos de livros.

3 | RESULTADOS

O fluxograma abaixo apresenta o passo a passo de como foi realizada a busca e a seleção dos estudos para análise na presente revisão. Inicialmente foram encontrados 17 artigos, e quando aplicados os critérios de exclusão, restaram 14 artigos, desses, 1 estava indisponível para acesso e, portanto, foi excluído, restando 13 ao final. Após a leitura desses 13 artigos na íntegra realizada por dois revisores independentes e consultando um terceiro revisor, quanto à dúvida sobre a inclusão do artigo no estudo, restaram ao final 3 publicações.





FLUXOGRAMA 1

Na Tabela 1 é apresentada uma descrição detalhada dos estudos incluídos nessa revisão, como: autores, ano de publicação, periódico, amostra, faixa etária e local de realização do estudo.

| 1º Autor | Ano | Periódico | N | Idade | Região |
|----------|------|-------------------------------|------|-------------|---------------------|
| DION | 2016 | Journal of Pediatrics | 1515 | 9 - 14 anos | Quebec Canadá |
| TASSARA | 2010 | Revista Paulista de Pediatria | 04 | 7-12 anos | Minas Gerais Brasil |
| VOS | 2011 | Trials Journal | 40 | 8-17 anos | Haia Holanda |

Tabela 1. Características dos artigos incluídos na revisão.

4 | DISCUSSÃO

Apenas um estudo conduzido no Brasil foi incluído nesta revisão sistemática. Além desse estudo brasileiro, foram selecionados mais dois estudos, sendo um realizado no Quebec, Canadá (DION et al., 2016) e outro na Holanda (VOS et al., 2011), totalizando as três publicações que serão discutidas nesta revisão.

A busca de estudos, realizada de acordo com os critérios de inclusão, revelou uma lacuna na área de saúde e políticas públicas, evidenciando tratar-se de um tema pouco explorado pelas literaturas nacional e internacional. Poucos estudos averiguaram de forma efetiva a correlação entre obesidade infantil e distúrbio de imagem dessas crianças.

O estudo teve as análises e interpretações dos dados fundamentadas na teoria

sistêmica, evidenciando as categorias mais relevantes para a imagem corporal de crianças acima do peso. Dentre os fatores que mais influenciam a imagem corporal estão: origem das mães, relacionamento mãe e filho, obesidade em gerações anteriores na família, (TASSARA et al., 2010) entre outros. As crianças pequenas dependem de seus pais para controlar seu padrão alimentar, o estilo de vida e o nível de atividade física. Os pais são, portanto, cruciais na prevenção e no tratamento precoce do excesso de peso na infância (ECKSTEIN *et al.*, 2006).

APARÍCIO et al. (2013) verificaram que os pais demonstraram pouca preocupação e não estavam muito conscientes do estado nutricional de seus filhos, e tendiam a subestimar o sobrepeso, o que pode representar uma dificuldade na promoção de estilos de vida mais saudáveis.

Nesse sentido, a dificuldade de emagrecer das crianças obesas é ressignificada pelo contexto relacional do indivíduo, o que influencia na satisfação da imagem corporal das crianças (TASSARA et al., 2010). Figueroa et al. (2015), em trabalho acerca da autopercepção e satisfação da imagem corporal de crianças e adolescentes em risco de sobrepeso e obesidade, constataram que realmente existe uma subestimação do correto *status* corporal quando estes estão acima do peso. Robinson e Sutin (2017), num estudo conduzido também com crianças e adolescentes, demonstraram que aqueles que reconhecem estar com excesso de peso são mais propensos a sentirem-se mais angustiados psicologicamente e, por conseguinte, a ganharem peso do que os seus pares.

Como a preocupação com o ganho de peso entre as crianças vem crescendo muito, foi realizada na cidade de Haia, na Holanda, uma pesquisa que analisou como a informação e o conhecimento acerca de temas relacionados à nutrição e ao estilo de vida saudáveis afetam e influenciam a saúde e o status corporal, principalmente em crianças com sobrepeso ou obesidade. Nesse estudo, um grupo de crianças obesas e seus pais frequentou palestras e aulas acerca de temas como obesidade, estilo de vida, exercícios, auto-estima, etc., enquanto que um grupo controle não teve acesso a nenhuma dessas informações. Constatou-se que as crianças do primeiro grupo demonstraram uma melhora em seu status corporal, estilo de vida e auto-estima, bem como seus pais e familiares também apresentaram melhoras na percepção da imagem corporal de seus filhos, comprovando a efetividade que a informação e conhecimento exercem no combate à obesidade infantil. Em relação ao grupo controle não houve mudança (VOS et al., 2011).

A inclusão de toda a família no combate à obesidade na infância é importantíssimo, pois estudos realizados em diversos países demonstraram que pais que demonstram pouca preocupação e não estão muito conscientes do estado nutricional de seus filhos, além de, apresentarem tendência desubestimar o sobrepeso, enfrentam maiores dificuldades na promoção de estilos de vida mais saudáveis (APARÍCIO et al., 2013; ROBINSON e SUTIN, 2017; LAMPARD et al., 2008).

Além dos dados levantados nos primeiros estudos, como a influência do peso na

construção da satisfação da imagem corporal e na qualidade de vida, o fator sexo é uma variável importante apontada pelo último estudo analisado nessa revisão sistemática, pois pode ser considerado um preditor para a falta de acurácia da imagem corporal de crianças com sobrepeso. No estudo de Dion (2016), que utilizou questionários respondidos pelas crianças, foi constatado que, em geral, meninas gostariam de ter um corpo mais magro do que efetivamente têm (50,5%) enquanto que, para os meninos, o percentual foi de 35,9%. Por outro lado, mais meninos gostariam de ter um corpo maior (21,1%), quando comparados às meninas (7,2%). Além disso, a estratificação por sexo indica que os meninos com sobrepeso tendem a se perceber de forma menos acurada do que as meninas (ZELLER, INGERSKI e WILSON, 2010; EDWARDS et al, 2010; GRAY et al., 2012; HAYWARD et al., 2014), sugerindo que as meninas tendem a ser mais conscientes da sua forma corporal do que os meninos.

Ademais, a maioria das crianças com sobrepeso ou obesidade estava insatisfeita com o seu corpo. Essa alta taxa de insatisfação corporal observada entre as crianças demonstra que as abordagens adotadas para tratar de assuntos referentes à imagem corporal precisam ser aprimoradas (DION et al., 2016).

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão apresentou evidências no sentido de que o combate à obesidade, bem como ao sobrepeso infantil e, por conseguinte, à insatisfação com a imagem corporal, é muito mais efetivo quando feito sob uma perspectiva que leve em conta a percepção correta da imagem corporal. Isso porque a obesidade não é uma doença associada a um único preditor ou comportamento, por exemplo. Os estudos incluídos nesta revisão sugerem que se deve atentar às questões como a autopercepção da imagem corporal, a percepção dos pais, o nível educacional, a dieta familiar, a pressão social e a diferença entre os gêneros. Em outras palavras, as evidências coletadas sugerem que a obesidade e o sobrepeso em crianças não podem ser combatidos, ao menos de maneira efetiva, sem que haja a construção correta da percepção da imagem corporal e a conscientização dos pais/responsáveis sobre a saúde infantil.

Além disso, mais pesquisas sobre o tema são necessárias, haja vista a importância de combater a epidemia da obesidade infantil, fundamentadas em sólidas evidências científicas.

REFERÊNCIAS

APARÍCIO, et al..Nutritional status in preschool children: current trends of mothers' body perception and concerns. *Atención Primaria*. 45, p. 194-200, 2013.

CHEN, H. Y. et al. Personal and parental weight misperception and self-reported attempted weight loss in US

children and adolescents, National Health and Nutrition Examination Survey, 2007-2008 and 2009-2010. *Prev Chronic Dis.* 11: E132, jul., 2014. doi: 10.5888/pcd11.140123.

DION, Jacinthe; HAINS, Jennifer; VACHON, Patrick; PLOUFFE, Jacques; LABERGE, Luc; PERRON, Michel; MCDUFF, Pierre; KALINOVA, Emilia; LEONE, Mario. (2016). Correlates of Body Dissatisfaction in Children. *Journal of Pediatrics.* 171. 10.1016/j.jpeds.2015.12.045.

ECKSTEIN, K.C. et al. Parents' perceptions of their child's weight and health. *Pediatrics.* 2006; 117:681-90.

FIGUEROA, V. et al. Accuracy of Self- and Parental Perception of Overweight Among Latino Preadolescents. *N C Med J.* Author manuscript. available in PMC, 2015.

GRAY, W.N. et al. Associations between actual and perceived weight and psychosocial functioning in children: the importance of child perceptions. *Childhood Obesity.* vol.8, n.2, p.147-154, apr., 2012.

LAMPARD, A. M. et al. Parents' concern about their children's weight. *Int J Pediatr Obes.* 3 (2): 84-92, 2008.

MAXIMOVA, K., MCGRATH, J.J., BARNETT, T. et al. Do you see what I see? Weight status misperception and exposure to obesity among children and adolescents. *Int J Obes.* 32: p.1008–1015, 2008.

National Collaborative on Childhood Obesity Research (NCCOR) - 2018/2019. WWW.NCCOR.ORG

OGDEN C.L., CARROLL M.D., KIT B. K., FLEGAL K. M. Prevalence of childhood and adult obesity in the United States, 2011-2012. *JAMA.* 2014 Feb 26;311(8):806-14. doi: 10.1001/jama.2014.732.

PETERSON, M. et al. Body-Image Perceptions: Reliability of A BMI-Based Silhouette Matching Test. *American Journal of Health Behavior*, Volume 27, Number 4, July 2003, pp. 355-363(9)

TASSARA, Valéria; NORTON, Rocksane Carvalho; MARQUES, Walter Ernesto U.. Importância do contexto sociofamiliar na abordagem de crianças obesas. *Rev. paul. pediatr.*, São Paulo , v. 28, n. 3, p. 309-314, Sept. 2010

THOMPSON, J., K. Assessing body image disturbance: measures, methodology and implement. In: THOMPSON, J., K (Ed.). *Body image, eating disorders and obesity: an integrative guide for assessment and treatment* Washington American Psychological Association. p. 51-61, 1996.

VOS, R.C., WIT, J.M., PIJL, H. et al. The effect of family-based multidisciplinary cognitive behavioral treatment in children with obesity: study protocol for a randomized controlled trial. *Trials* 12, 110 (2011).

ZELLER, M. et al. Factors Contributing to Weight Misperception in Obese Children Presenting for Intervention. *Clin Pediatr (Phila).* 49(4): p.330–336, apr., 2010.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente Vascular Cerebral 26, 27, 29

Amamentação 72, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180

Ambiente Hospitalar 106, 107, 108, 109, 110, 111

Anemia Hemolítica 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9

Atenção Básica 52, 53, 58, 65, 148

C

Câncer 12, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78

Criança 6, 32, 134, 170, 171, 176, 177, 178, 179

D

Deficiência Cardíaca 135, 137

Deficiência Visual 169, 171, 172, 173, 174, 176, 179, 180

Dermatopatia Endócrina 87

Distúrbio Cardiovascular 135, 137

Divertículo Gástrico 10, 11, 12

doenças cardiovasculares 39, 41, 42, 43, 44, 46, 68

Doenças cardiovasculares 39, 42

Drogadição 16

E

Educação A Distância 94, 95, 97, 100, 103

Educação Em Enfermagem 94, 95, 97, 101

Educação permanente em saúde 52, 57, 58, 65, 66, 105, 148

Emergência 150, 161, 163, 164

Enfermagem 39, 55, 57, 58, 60, 64, 65, 66, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 122, 124, 125, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 141, 148, 150, 152, 154, 157, 158, 169, 170, 172, 173, 177, 180

Ensino-Aprendizagem 53, 94, 95, 96, 97, 101, 103, 104, 146, 179

Epidemiologia 68, 73, 74

Espiritualidade 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133

Estratégia De Saúde Da Família 142

Estresse Oxidativo 39, 40, 41, 42, 44, 46, 47

Evolução Clínica 6, 26, 27, 28, 29

F

Fetoscopia 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86

G

G-6-PD 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8

Gemelariade 80

Gemelaridade Monozigótica 80, 81

Genética 76

H

Hepatite B 16

Hepatite C 16

Hérnia Inguinal 90, 91

Herniorrafia 90

Hipotireoidismo 39, 40, 41, 45, 87, 88, 89

I

Imagem Corporal 31, 33, 36, 37

Infecção Urinária 112, 113, 115, 118, 119, 120, 121

L

Laparoscópica 10, 13

Lesão Renal Aguda 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167

M

Matriz Dérmica Sintética 150, 151, 152, 156, 157

N

Neoplasia De Mama 68, 70

O

Obesidade 11, 12, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 46, 70, 76, 140, 160, 164

S

Sepse 39, 40, 41, 46, 47, 160, 164, 165

Síndrome De Transfusão Feto-Fetal 79, 80, 81, 82, 86

T

Tela Cirúrgica 90

Terapia Nutricional Enteral 26, 27, 29

Terapia Por Pressão Negativa 150, 151, 152, 153, 155, 158

Trauma 154, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168

U

Urinálise 88, 114, 121

Urocultura 112, 115, 116, 117, 118, 119

V

Vacinação 16, 24, 25

 **Atena**
Editora

2 0 2 0